

CARTA DE COMPROMISSO - 2015

- Unidade de Cuidados na Comunidade Cubo Mágico -

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Duarte Rezende Pereira Sebe e a Unidade de Cuidados na Comunidade Cubo Mágico representada pelo seu Coordenador, Enf.^a Maria Clara Martins da Conceição, assumem, nesta data, a presente Carta de Compromisso, nos termos do nº 2 do Artigo 16, do DL 28/2008 de 22 de Fevereiro, com efeitos para o ano civil de 2015, que se rege pelos seguintes princípios:

1. A UCC Cubo Mágico, é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, cuja constituição se encontra em anexo (Anexo I).
2. A UCC Cubo Mágico abrange 23.028 cidadãos residentes, definitiva ou temporariamente, na área de intervenção geodemográfica, correspondendo à(s) freguesia(s) descritas no Anexo II, no período em questão.
3. O ACES Baixo Vouga assegura:
 - I. As condições de funcionamento adequadas, de modo a que a UCC cumpra o seu plano de acção e as actividades previstas na Carteira de Serviços aceites para o período em questão, disponibilizando os recursos e garantindo os procedimentos previstos no Manual de Articulação (Anexo IV);
 - II. A monitorização e acompanhamento do Plano de Acção da UCC, no âmbito da contratualização, através da promoção de reuniões de acompanhamento do processo de contratualização de acordo com calendarização prevista na metodologia de contratualização. Os momentos de acompanhamento devem ser usados para discussão de estratégias, partilha de responsabilidades e reprogramação da alocação de recursos materiais, humanos ou financeiros.
 - III. Apoio à operacionalização do Plano de Acompanhamento Interno referido no anexo VI.

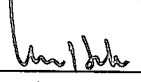
4. A UCC Cubo Mágico compromete-se a:

- I. A assegurar o cumprimento do Plano de Acção (Anexo III) que traduz o programa de atividades na prestação de cuidados de saúde de forma personalizada, domiciliária e comunitária, constante na carteira de serviços elaborada segundo os princípios do artigo 9º do Regulamento da Organização e do Funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade que consta do Despacho nº 10143/2009 do Gabinete do Secretário de Estado da Saúde;
- II. Assegurar respostas integradas, articuladas, diferenciadas e de grande proximidade às necessidades em cuidados de saúde da população onde está inserida.
- III. Assegurar o cumprimento dos princípios de cooperação, solidariedade, autonomia, articulação, parceria, avaliação contínua e gestão participativa que devem fazer parte do seu regulamento interno.
- IV. Assegurar o funcionamento eficiente da unidade e o cumprimento dos objectivos de acessibilidade, desempenho assistencial, satisfação dos utentes, qualidade e eficiência da carteira de serviços e que constam nesta carta de compromisso (Anexo V), monitorizando e avaliando sistematicamente o seu desempenho.
- V. Definir e implementar um Plano de Acompanhamento Interno (PAI), baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (Anexo VI), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação que tem por objetivo atingir a acreditação. O referido plano, deverá ser construído com o apoio do Conselho Clínico e de Saúde no âmbito do processo de acompanhamento da UCC, ficando o Conselho Clínico de Saúde e a Equipa Regional de Acompanhamento responsáveis pela validação e verificação da concretização do mesmo.
- VI. Efetuar, sistematicamente e rigorosamente, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, nos sistemas de informação em uso, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
- VII. Prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pelas ARS ou outras entidades, para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde.
- VIII. Utilizar e zelar, de forma eficiente, os recursos que lhe sejam disponibilizados pelo ACES, desde as instalações até aos equipamentos e outros meios técnicos, que contribuam para a realização da sua actividade;

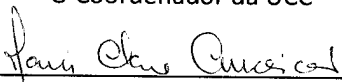
IX. Elaborar o Relatório de Actividades, focalizado no compromisso contratualizado, que remete ao Director Executivo e Conselho Clínico do ACES, até 31 de Março do ano seguinte. Este relatório deve ser abrangente, constituindo uma reflexão sobre o desempenho global da actividade da UCC, de acordo com o seu plano de acção, referindo entre outras, actividade formativa, tratamento de reclamações e sugestões, articulação com outras unidades funcionais, o ACES e outras instituições.

5. Se circunstâncias imprevisíveis, determinarem o incumprimento do presente articulado, as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos durante o ano em curso, devendo as justificações ser apresentadas pelo Director Executivo do ACES ao Conselho Diretivo da ARS/Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde, sendo consideradas válidas se forem aprovadas por este último órgão.

O Director Executivo do ACES


Manuel Sebe, Dr.

O Coordenador da UCC


Clara Conceição, Enf.ª

Aveiro, 26 de fevereiro de 2015

ANEXOS:

- ANEXO I – Constituição da Equipa Multiprofissional.
- ANEXO II - Área de intervenção da UCC.
- ANEXO III - Plano de Acção.
- ANEXO IV - Manual de Articulação com o ACES.
- ANEXO V – Compromisso Assistencial Contratualizado.
- ANEXO VI – Plano de Acompanhamento Interno.

ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Elementos que integram a Equipa Multiprofissional da UCC Cubo Mágico

Grupo Profissional	Nome	Contrato (1)	Local de Origem (2)	ETC (3)
Enfermeiro	Maria Clara Martins da Conceição	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Maria Isabel Pinhal Simões	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Ana Cristina Rodrigues Martins Duarte	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Miriam Zulay Pereira Ferreira	CTFPTI	UCC	100%
Enfermeiro	Maria Angelima Araújo Sousa Ventura	CTFPTI	UCC	25%
Nutricionista	Liliana Maria Granja Ventura Pinho	CTTRC	UCC	20%
Hig. Oral	Fernanda Ramos Matias	CTFPTI	UCC	5%
Tec. Serv. Social	Teresa Maria Neves Rocha	CTFPTI	UCC	27,5%
Médico	Fernando Almeida Martins	CTFPTI	UCSP Oli. Bairro	7,5%
Médico	Manuel Nunes Simões dos Santos	CTFPTI	UCSP Oli. Bairro	7,5%

(Nota: Profissionais que integram a equipa multiprofissional à data da assinatura da Carta de Compromisso)

- (1) Modalidade de contrato à data da assinatura da Carta de Compromisso [(i) Contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) – (a) por tempo indeterminado, a (b) tempo certo ou (c) incerto;
 - ii) Contrato individual de trabalho (CIT) – (a) sem termo, com (b) termo certo ou com (c) termo incerto].
- (2) Unidade Funcional ao qual o profissional está afecto (ex: UCC, URAP, UCSP, Hospital...)
- (3) ETC – Equivalente a tempo completo: é definido como o total de horas trabalhadas na função (UCC) dividido pelo total de horas trabalhadas a tempo completo (Unidade de medida=semana)(Ex: um enfermeiro que tem contrato de 40h semanais e tem 15h semanais dedicadas à UCC, ETC=15/40=37,5%)

ANEXO II - ÁREA DE INTERVENÇÃO DA UCC

Código freguesia	Designação
011403	OIÃ
011404	OLIVEIRA DO BAIRRO
011405	PALHAÇA
011407	BUSTOS, TROVISCAL E MAMARROSA

Nota: os códigos de identificação das freguesias das finanças

h m f

ANEXO III - PLANO DE ACÇÃO

O Plano de acção da unidade elaborado para o triénio 2012/2015 entregue no ACES e na ERA.

Nota: Como iniciou actividade em Março de 2013 estão a considera-lo como sendo 2013/2015, estão a elaborar novo plano de acção.

lm st

ANEXO IV – MANUAL DE ARTICULAÇÃO COM O ACES

Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros

Assinado entre o Director Executivo do ACES Baixo Vouga e a Unidade de Cuidados na
Comunidade Cubo Mágico em 26/02/2015.

ANEXO V – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

Carteira de Serviços – Indicadores Regional

Código SIARS	Indicadores	Programa	Tipo Indicador	Meta
	Proporção de crianças e jovens por nível de ensino, alvo de intervenção no Programa Nacional de Saúde Escolar	Programa Nacional Saúde Escolar	Acessibilidade	70%
	Proporção de alunos abrangidos por projetos de promoção da saúde e bem-estar, por nível de ensino, segundo o comportamento de saúde focado.	Programa Nacional Saúde Escolar	Desempenho Assistencial	55%
	Taxa de ocupação da ECCI	ECCI	Acessibilidade	90%
	Proporção de utentes com resposta da equipa de enfermagem da ECCI nas primeiras 24h, após a admissão	ECCI	Desempenho Assistencial	96%
	Proporção de utentes com ganhos em Independência nos Autocuidados	ECCI	Desempenho Assistencial	60%
	Proporção de utentes admitidos na ECCI avaliados com escala de risco de úlceras pressão (UP)	ECCI	Desempenho Assistencial	100%
	Taxa de resolução do Papel do Prestador Cuidados Inadequado	ECCI	Desempenho Assistencial	65%
	Proporção de famílias de risco com Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP), no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), no serviço UCC	Programa Intervenção Precoce	Desempenho Assistencial	100%
	Proporção de Crianças e Jovens / Famílias acompanhadas, no âmbito da CPCJ, no serviço da UCC	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens	Acessibilidade	100%
	Proporção de pessoas que cumpriram o acordo de inserção na área da saúde, no âmbito do Rendimento Social de Inserção (RSI).	Rendimento Social de Inserção	Desempenho Assistencial	90%

ANEXO VI – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

Área de Acompanhamento
Justificação

Nota: A área de acompanhamento não foi contratualizada na data prevista, será discutida na 1.ª reunião de acompanhamento e apresentada em adenda.